

AJUDA MEMÓRIA

4ª REUNIÃO GRUPO DE CONSULTAS AMBIENTAIS		
CÂMARA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO E ARTICULAÇÃO		
DATA: 13/11/2013	HORÁRIO: 10h00min.	LOCAL: R. Bela Cintra.

Lista de Presença

Membros do GT Consultas Ambientais

ENTIDADE	NOME
SSRH	Sunao Assae
SABESP	Paulo Eugênio de Carvalho Corrêa
AGRICULTURA	Luis Gustavo de Souza Ferreira
Assoc. Eng. Sabesp	Sonia Nogueira
APU-Sabesp	Ana Lúcia M. Marcka
CIESP	Jorge Rocco
Embu-Guaçu	José Soares Marcondes
SSRH	Darcy Brega Filho
SABESP	Rita de Cássia Gouveia
SABESP	Vagner Rocha

Convidados presentes no período da manhã:

ENTIDADE	NOME
SSRH	Amauri Pollachi
PM São Paulo	Francisco de Assis
EMAE	Tereza Lana

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO TIETÊ

EMAE	Carlos Nascimento
UGP	Paulina Piscitelli

Convidados presentes no período da tarde:

ENTIDADE	NOME
CEMA	Rosa Cristina Silveira
ECOOSASCO	Rogério Linhares Neto
CEMA	Ivan Guedes de Ávila
PM Osasco	Cristiane
PM Osasco	Carlos Marx
PM Osasco	xxxxxx
PM Osasco	xxxx

ASSUNTOS TRATADOS, DISCUSSÕES E ENCAMINHAMENTOS:

1 – Abertura:

1.1) Darcy abriu os trabalhos e fez uma breve introdução às atividades do dia, que se concentrariam nas discussões do empreendimento do Aeródromo Harpia pela manhã, e do Aterro de Osasco à tarde. Quanto ao Aeródromo Harpia, Darcy salientou sua preocupação com a questão de acessibilidade ao empreendimento tendo em vista que: (a) o empreendedor mencionou que estão solicitando ao Governo do Estado um acesso exclusivo ao empreendimento pelo Rodoanel Mario Covas; (b) a ser considera a hipótese prevista no EIA/RIMA, ou seja, pela Estrada de Jaceguava, as intervenções que seriam necessárias para dotá-la de qualidade compatível com o empreendimento em questão por si só justificassem um EIA/RIMA específico.

2 – Discussões sobre os empreendimentos

2.1) Aeródromo Harpia

Foi realizada a apresentação do projeto pelo coordenador Darcy, que ressaltou os seguintes pontos:

- a) Para a construção do aeródromo, segundo os empreendedores, foi escolhida a área tendo em vista que sua localização será a melhor rota aérea para SP e favorável do ponto de vista aeronáutico. A propriedade é vizinha às áreas pertencentes à EMAE e ao Parque Ecológico Várzeas do Embu-Guaçu, dentro da APRM G, ocupará uma área total de 3.722.000 metros quadrados e 773.606 metros quadrados de área edificada;
- b) Quanto aos aspectos dos recursos hídricos, existem 8 nascentes no local e de acordo com o projeto nenhuma nascente será aterrada; segundo informações dos empreendedores, estudos dos corpos hídricos demonstraram que a qualidade dos mesmos já está deteriorada, principalmente em decorrência da atividade agrícola ocorrida na região.

Na sequência foi dada a palavra aos convidados presentes à reunião, sendo:

- a) Sunao alertou para o fato de que o Parque de E. Guaçu é vital para a Bacia do Guarapiranga e que a localização do aeródromo poderá causar sérios impactos ao manancial;
- b) Francisco Assis representando o Secretário do Verde relatou que desconhece o veto da PMSP citado pelo Darcy como tendo sido noticiada (posteriormente a notícia foi apresentada a todos os presentes) e que a sua opinião pessoal é de que a região em questão precisa ser preservada;
- c) Carlos Nascimento externou sua preocupação com a possibilidade de construção do empreendimento em cima de nascentes que possam comprometer o manancial, bem como o risco de ocupação irregular na Billings e Guarapiranga e que deve haver exigências de compensação ambiental para a preservação e proteção dos recursos hídricos do local;
- d) Paulina da UGP citou que atualmente o acesso no local já é difícil e que a população do entorno poderá aumentar muito, afetando o sistema viário da região e que será necessário avaliar o custo benefício econômico e ambiental;
- e) Foi levantada pelos membros da Sabesp a possibilidade de haver assoreamento da área; sugerido consulta ao EIA/RIMA a respeito e que com relação ao trânsito com certeza ocorrerá pressão para a interligação com o Rodoanel, Conforme Mencionado pelo Empreendedor durante a apresentação do projeto;
- f) Amauri citou o elevado volume de movimentação de terra previsto podendo afetar a Bacia do Guarapiranga; relatou a existência do Plano de Desenvolvimento e Proteção Ambiental da Bacia Hidrográfica do Guarapiranga (PDPA) elaborado a partir de estudos detalhados com a caracterização do local, os quais se encontram amparados na Lei 12233/06 que institui a Política de Proteção Ambiental que deverá ser analisada por este GT.

2.2– Encaminhamentos do Aeródromo Harpia:

- a) Sunao, Francisco Assis e Amauri Pollachi encaminharão ao GT respectivos pareceres com os dados e análises relatadas na reunião quanto aos impactos ambientais apresentados para o Aeródromo Harpia.

- b) Será solicitado pelo GT o Estudo de Monitoramento e Impacto do Rodoanel Sul à Emplasa/Cetesb.

2.3) Aterro de Osasco

Alguns pontos abordados durante a reunião:

- a) O aterro existente está com a vida útil esgotada, motivo pelo qual a PM de Osasco está aprovando um novo ao lado do atual, devido a dificuldades de áreas disponíveis na cidade;
- b) Foi questionado pelo GT, quanto a projetos de revitalização da área do entorno, e foi explicado pela Cristiane que em 2001, o local – Açucara foi utilizado como um alojamento provisório de famílias transferidas do bairro Rochdale, sendo que com o passar dos anos ocorreu uma ocupação irregular desenfreada transformando a região como se encontra atualmente. Existe um processo no Ministério Público que culpa a PM pela ocupação irregular do local. Para a construção do aterro serão removidas 68 famílias que ficarão no Programa de Bolsa Aluguel até que sejam transferidas para as moradias definitivas e para o restante das moradias irregulares, em torno de 1000 famílias, encontra-se em estudo um pleito de recursos para uma solução definitiva ao longo dos próximos anos, por meio de planos de urbanização a longo prazo e a regularização fundiária da área afetada em conjunto com o Ministério Público;
- c) O Secretário do Meio Ambiente de Osasco citou um projeto de coleta seletiva que será implantado para 100% da cidade, citou que o município possui uma cooperativa com central de triagem próxima ao local do aterro, que será dinamizada com o estímulo a reciclagem no município, falou também do projeto de revitalização das nascentes, sendo que já foram identificadas 114 nascentes e recuperadas 24. O local é abastecido com rede de água da Sabesp e está previsto para 2018 o esgotamento sanitário, mas existe um esforço de integração com a Sabesp para antecipar esse prazo, com recursos do PAC 2.

Rosa Cristina afirmou que o projeto do EIA Rima contempla ações mitigadoras para a região e que não ocorreu nenhuma manifestação dos órgãos públicos, pois estão cumprindo o rito, e a Audiência Pública já ocorreu, sem nenhum percalço.

2.4– Encaminhamentos sobre o Aterro de Osasco:

- d) Foi solicitado aos representantes do CEMA um check list com as principais medidas citadas no EIA que preveem a integração com as ações citadas pela PM, referentes aos recursos hídricos e para a PM de Osasco um briefing das citadas ações em curso e previstas para o entorno da área do futuro Aterro;
- e) Considerações finais pelo GT, após a saída dos convidados e serão feitas propostas de melhorias no parecer sobre a Mineração Imerys elaborado pela Daniela que devido à falta de tempo não foi possível concluir a análise final.

A data da próxima reunião será alterada, ficando da seguinte forma:

5ª Reunião do GT Consultas Ambientais da CTPA

Data: 21/11/13

Horário: 10:00h (manhã)

Local: FABHAT - Rua Boa Vista 84 - 6º andar - Centro

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO: 16:30h

Assinatura do Coordenador